

Certificação inédita oferece bases de conhecimento para projetos de Insurtechs

Interações em tempo real, ofertas personalizadas, engajamento 24 horas por dia, inteligência sobre dados. As insurtechs estão promovendo uma experiência cada vez mais digital na maneira de se fazer negócios no mercado de seguros, mas, ao mesmo tempo, mantendo o “toque” humano, na hora em que o cliente desejar.

Com o objetivo de explorar a automação de processos, utilizando a tecnologia para promover redução de custos e encurtar ciclos de serviços, as insurtechs vêm tornando as negociações mais ágeis e menos burocráticas.

Atualmente, já são mais de 1 mil insurtechs em todo o mundo. No Brasil, cerca de 10 estão em operação. Com o advento dessas empresas, o setor de seguros incorporou automação e novas soluções digitais aos serviços que presta. O universo criado pelas tecnologias disruptivas é amplo e pode gerar muitas oportunidades.

Certificação inédita desperta grande interesse

Para profissionais que desejam fazer parte deste ecossistema de inovação em seguros, a ENS lançou a Certificação Avançada em Insurtechs. Inédito no mercado nacional e previsto para começar em março, o programa oferece bases de conhecimento para quem pretende desenvolver um novo projeto de inovação, com soluções em oferta de produtos para eficiência operacional de corretoras de seguros, seguradoras e resseguradoras.

Desde que foi anunciado, o curso contabiliza mais de 100 inscrições de interesse. Ele é indicado para empreendedores interessados em inovação em processos e tecnologias, profissionais de tecnologia no mercado de seguros, corretores de seguros, funcionários de seguradoras, colaboradores de insurtechs e investidores.

A certificação é composta por seis módulos: Fundamentos

das Insurtechs; Financiando Insurtechs; Revolucionando os Modelos de Distribuição de Seguros; O Futuro Colaborativo das Insurtechs; Estudos de Casos e Modelos Disruptivos; e Arcabouço Regulatório das Insurtechs. Há ainda a possibilidade de participação em três módulos à escolha do aluno.

A certificação tem investimento de R\$ 6.734,00, enquanto a opção por três módulos sai por R\$ 4.714,00. Os valores podem ser parcelados em até 10 vezes no cartão de crédito. Matrículas efetuadas até o fim de 2021 receberão desconto de 12% para pagamentos à vista.

Os interessados podem obter mais informações no hotsite do programa, insurtech.ens.edu.br, onde é possível preencher a inscrição de interesse.

Em parceria com a IBM, pós promove capacitação em Ciência de Dados

Na última terça-feira, 9 de novembro, a ENS promoveu, em parceria com a IBM, o [Data Science Workshop](#), transmitido pelo canal oficial da Escola no YouTube. No evento, o diretor de Ensino Superior da ENS, Mario Pinto, e o docente da Instituição, Edval Tavares, receberam como convidado especial o analista em Inteligência Artificial e Gestão de Dados da IBM, Fábio Lima.

O workshop mostrou como é o cotidiano de um profissional de Ciência de Dados e apresentou as habilidades necessárias para quem deseja atuar nesse mercado. “Nós até brincamos que temos que saber de tudo. Hoje, dentro das empresas existem o que chamamos de equipes multidisciplinares, e também é necessário ter um bom domínio em estatísticas”.

Lima relatou como o trabalho de um analista de Dados é importante para as empresas, em diversos aspectos do negócio, como, por exemplo, na prevenção a fraudes. Utilizando o modelo

supervisionado de machine learning, que exerce função de classificação e reversão de dados, o especialista resolveu um exercício ao vivo com os participantes. “Vemos na prática como o uso de machine learning ajuda essas empresas a evitarem fraudes e também quais são as dificuldades que elas precisam superar”.

O convidado também apresentou dados que reforçam o quanto as fraudes prejudicam o mercado de seguros. “As fraudes contra seguradoras de veículos tiveram um aumento de 117% em junho de 2020”, citou Lima, com base em informações publicadas pela revista Apólice. Ele reforçou ainda que o setor de seguros brasileiro teve um prejuízo de R\$ 730 milhões em 2017 ocasionado por fraudes, de acordo com informações da CNseg.

Negócios e Data Science

Para capacitar profissionais neste segmento, a ENS oferece o curso de pós-graduação Negócios e Data Science, realizado na modalidade online com aulas ao vivo. O programa é promovido em parceria com a IBM e tem início previsto para 24 de novembro.

As aulas serão ministradas a partir da Sala do Futuro e os participantes poderão usufruir dos recursos do IBM Academic Initiative, como manuais, rebooks e outros materiais sobre tecnologias para ensino, aprendizagem e pesquisa.

Para participar é necessário ensino superior completo e o investimento é de R\$ 7.400,00, valor que pode ser parcelado em 10 vezes no boleto bancário e em até 12 vezes no cartão de crédito.

Mais informações podem ser obtidas no site ens.edu.br, que também é o canal para inscrições.

Primeira turma online da Graduação em Gestão de Seguros cola grau

Em meio a muita comoção e sensação de dever cumprido, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) realizou a colação de grau dos alunos da primeira turma online da Graduação Tecnológica em Gestão de Seguros. A cerimônia aconteceu na última quarta-feira, 10 de novembro, de forma remota.

Além dos 40 graduandos, participaram da solenidade o diretor de Ensino Superior da Escola, Mario Pinto, os docentes José Antônio Varanda (coordenador do curso), Maurício Viot (patrono) e Nelson Flores (paraninfo), além da coordenadora da Secretaria Acadêmica da ENS, Monique Guimarães.

Primeiro a ser homenageado, José Varanda disse estar muito honrado em formar a turma e afirmou que os egressos saem para o mercado de trabalho com uma marca de excelência em seus currículos. Varanda lembrou ainda a dedicação de todo o corpo docente e o comprometimento dos professores com os alunos. “O verdadeiro educador é aquele que não perde a luta. Nós nos preparamos constantemente para educar. É o dever do educador formar bons profissionais e bons cidadãos”.

Emocionado, Mauricio Viot discursou sobre as dificuldades enfrentadas no período dos estudos, ocasionadas pela pandemia. “Agradecemos à ENS por ter possibilitado, em um período tão difícil, que os alunos se formassem. Sinto orgulho de a faculdade ter mantido a qualidade do serviço, para que vocês chegassem até aqui. Durante dois anos realizaram um feito absurdo e fico muito satisfeito, porque a educação venceu todos os problemas que poderíamos ter. Hoje é um dia para dizer: eu consegui! Meu conselho é que a educação não termine e o conhecimento não acabe”, destacou o docente.

O professor Nelson Flores também reforçou que a caminhada dos alunos foi uma grande conquista. “Comemorem e tenham a certeza de que vocês estão preparados. Não tenham medo de inovar e superar, surpreendam. Sejam exemplo de profissionalismo e responsabilidade. Sejam e façam a diferença, e, sobretudo, tragam dias melhores para todos nós. O mercado de seguros é um mercado que tem um potencial muito grande”.

Em seu pronunciamento, Mario Pinto afirmou estar vivendo um momento de muita emoção, que concentra situações únicas e especiais. Ele também destacou que os novos formandos devem servir de exemplo para o setor. “Estamos em um mercado extremamente desafiador, com uma sociedade extremamente carente de bons profissionais. Sejam felizes e entreguem resultado”.

Outras oportunidades de formação

Obter um diploma de ensino superior é um grande passo na busca por uma carreira de sucesso. Para formar profissionais qualificados, a ENS possui um vasto portfólio de Graduações Tecnológicas, algumas com inscrições abertas para o segundo semestre de 2022. Com mensalidades a partir de R\$ 80,76, os cursos têm duração de dois anos e previsão de início em 7 de fevereiro.

São sete cursos com vagas disponíveis, nas modalidades online e presencial: Gestão de Seguros, Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Processos Gerenciais, Gestão de Riscos Logísticos e Gestão de Dados.

Os processos seletivos estão sendo realizados de forma virtual, mediante agendamento. Também é possível ingressar utilizando a nota do ENEM (últimos três anos), apresentando diploma de ensino superior ou por transferência externa.

As inscrições devem ser feitas no site profissaosegura.com.br. Mais informações estão disponíveis pelo e-mail [Este_endereco_de_e-mail_esta_sendo_protegido_de_spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.](mailto:Este_endereco_de_e-mail_esta_sendo_protegido_de_spambots._Você_precisa_habilitar_o_JavaScript_para_visualizá-lo.) e nos telefones (21) 3380-1532 e (11) 2739-1059.

Na Semana ENEF, diretor geral da ENS mediu debate sobre previdência complementar

Para debater a importância da previdência complementar, além de explicar as formas de contratação e os benefícios dos produtos deste segmento, foi realizado, na última quarta-feira, 11 de novembro, o webinar [“Planos de Previdência Privada, por que contratar?”](#). O evento fez parte da Semana ENEF 2021, iniciativa que ocorre anualmente desde 2014 e tem como finalidade promover ações de educação financeira, previdenciária, securitária e fiscal no País.

Transmitido pelo YouTube e mediado pelo diretor geral da ENS, Tarcísio Godoy, o encontro contou com a participação do coordenador de Monitoramento de Seguros de Pessoas e Previdência da Susep, Diogo Jorge dos Santos, do coordenador-geral de Estudos Técnicos e Análise Conjuntural da SPREV, Mauricio Leister, e do presidente da Comissão de Produto por Sobrevivência da FenaPrevi, João Batista Ângelo.

Características e vantagens

Mauricio Leister apresentou os riscos e fatores relevantes que devem ser considerados na hora de planejar a aposentadoria, como longevidade, doença, invalidez, pensão por morte, inflação, investimentos e insolvência. “Muitas vezes as pessoas contam com a aposentadoria social, mas, em muitos casos, contar apenas com o INSS não é uma atitude muito prudente. Ninguém deve confiar o planejamento de sua aposentadoria somente na previdência pública ou na previdência privada. Os riscos estão distribuídos nas duas opções”, salientou.

As principais vantagens e especificidades da previdência complementar aberta foram explicadas por Diogo dos Santos, que destacou que esta modalidade pode ser contratada por qualquer pessoa, a qualquer momento. “Não é preciso contribuir todo mês. É claro que é importante ter um planejamento financeiro, mas sabemos como é a vida. E, se por um momento ficar apertado, as características do plano permitem que não seja obrigatório contribuir todo mês. O ideal é que acumule recursos para garantir renda no futuro”.

Outra vantagem, segundo ele, é que os benefícios podem ser recebidos em parcelas mensais ou em pagamento único. Além disso, como as empresas do segmento possuem fins lucrativos, em um eventual caso de déficit, serão responsáveis por arcar com os custos das obrigações assumidas.

“Isso representa uma camada de segurança a mais”.

Por que olhar para o futuro?

Em sua explanação, João Batista provocou a reflexão sobre a necessidade de olhar para o futuro e garantir uma segurança financeira na aposentadoria. Segundo ele, a previdência privada pode ser justificada por meio de três pilares relevantes.

“O primeiro ponto é que estamos vivendo mais. Em segundo, em qualquer país do mundo, o modelo de previdência social sempre terá seus limites. Portanto, é importante que os trabalhadores busquem meios de complementar esses benefícios tão relevantes que o governo já concede à sociedade, mas que, em muitas realidades, podem carecer de um complemento. E terceiro porque é um instrumento que ajuda as pessoas a manterem um certo nível de organização e também permite diversificar modelos de investimento”.

Batista ressaltou que pequenas economias podem fazer uma grande diferença no futuro, não somente da própria pessoa que poupou, mas de outros membros da família. “Existe um poder em guardar o dinheiro que às vezes é a renúncia de uma cerveja por semana, e eventualmente reencontramos esse dinheiro. Um pouquinho por mês, guardado com disciplina por muito tempo, pode transformar a vida da própria pessoa ou de seus familiares”.

Tarcísio Godoy complementou com a informação de que, pelo valor de um saco de pipoca por dia, é possível juntar recursos para que um parente faça um curso de graduação tecnológica na ENS. “Se informem, porque, de fato, a massificação da educação é algo muito positivo para o nosso País. Ao longo do período em que estiver trabalhando é importante acumular recursos. Se vamos viver mais e correr mais riscos, é importante ter essa proteção”.

#VemdeZap

João Batista também falou sobre o Vem de Zap, novo projeto criado por uma parceria entre a ENS e a FenaPrevi, que visa estimular nos jovens a consciência dos benefícios dos seguros de pessoas e dos planos previdência, por meio da divulgação de vídeos e e-books com linguagem leve e acessível.

“Estamos tentando levar para a sociedade uma mensagem mais simples do valor que existe na previdência como instrumento que ajuda as famílias a se protegerem de imprevistos, de eventuais situações difíceis, no período pós-trabalho. Mostrar que esses produtos têm um importante papel em nos ajudar a garantir a proteção para nós mesmos e para aqueles que amamos, quando vivenciamos uma situação de redução ou até perda total de renda, como houve na pandemia em todo mundo”, finalizou Batista.

Alexandre Camillo é o novo superintendente da Susep

Setor ansiava por uma oportunidade de desenvolvimento, pautada no conhecimento, confiança e harmonia

Foi publicado hoje (12 de novembro), no Diário Oficial da União (veja abaixo), o decreto de Alexandre Camillo, integrante do setor há mais de 40 anos, como novo superintendente da Susep (Superintendência de Seguros Privados). Ele assume a posição de Solange Vieira, que estava no cargo desde fevereiro de 2019 e deixou a autarquia para conduzir um projeto no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O comando da autarquia por um representante – atuante e conhecedor – do setor de seguros era um desejo dos profissionais do mercado. Com Camillo na superintendência espera-se avanços para os corretores de seguros, seguradoras, resseguradoras e todos os demais envolvidos no setor.

Para a nova incumbência, Alexandre Camillo se afasta da presidência do Sincor-SP, onde encerraria

seu segundo mandato no fim de dezembro.

“É o maior desafio da minha carreira, mas estou completamente motivado a fazer mais pelo mercado de seguros, que me possibilitou todas as realizações, e que deve seguir seu sólido crescimento com olhar cada vez maior ao consumidor e atendimento aos brasileiros de todas as classes econômicas e sociais. Estou muito lisonjeado e honrado com esta missão”, declara Camillo.

Trajetória

Alexandre Camillo começou sua carreira no mercado de seguros há 41 anos. Em 1990, fundou a Camillo Corretora de Seguros e incorporou a Ypiranga Corretora de Seguros em 2001. Com essa segunda empresa também empreendeu no ramo de certificação digital, e sua Autoridade de Registro Ypiranga iniciou operações em fevereiro de 2011. Em 2021 adquiriu a terceira corretora do grupo, a Elias Corretora de Seguros.

Na política setorial, assumiu o cargo de diretor social do Sincor-SP em 2005, dois anos depois foi nomeado 2º vice-presidente da entidade. Em 2012, foi eleito mentor do Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo. Em março de 2014 foi eleito presidente do Sincor-SP para a gestão 2014-2018. Em março de 2018 foi reeleito por aclamação para mais uma gestão, no período 2018-2022. Desde 2015 é também vice-presidente da Fenacor na região Sudeste e responsável pela operação de certificação digital para os corretores de todo o País. Em 2018 candidatou-se pela primeira vez a um cargo na política partidária, como Deputado Estadual por São Paulo, tendo conquistado 21.086 votos.

É economista, com especialização em gestão para administradores e especialização em gerência de negócios de seguros. É autor de dois livros voltados à distribuição de seguros: Venda Evolutiva e Vendas Progressivas.

Fonte: [ENS](#), em 12.11.2021.